

Ata da Assembleia Geral Ordinária do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente - CMDCA realizada aos dois dias do mês de fevereiro de dois mil e dezessete, com início em segunda chamada às nove horas, nas dependências da Casa de Participação Comunitária, sita na Av. Rei Alberto I número cento e dezenove.

PARTICIPANTES: Verificação conforme lista de presença anexa. Justificaram ausência as Sras. Cristina Amorim Souza (Napne) e Viviane Simone (Camps). O Sr. Edmir Santos Nascimento, Presidente, saúda e agradece a presença de todos e faz a leitura do Edital de Convocação e inicia com o item 1 - **Apreciação e Deliberação das atas das Assembleias Ordinária e Extraordinária** – Colocada em aprovação a ata da Assembleia Geral Ordinária do mês de janeiro. Deliberado: aprovada com as seguintes observações: Sra. Luci Freitas solicita mudança na linha 55 onde afirma ter sugerido escrever sobre o assunto discutido, que se ordenem esses pedidos e mantenham-nos na Câmara de Planejamento. Sra. Luci Freitas também informa que na linha 68 sugeriu atividades sobre trabalho infantil e exploração sexual. Colocada em aprovação a ata da assembleia extraordinária – Ata aprovada. **2) Relatos dos membros da Comissão InfantoJuvenil** - No dia 11 de janeiro a Comissão visitou os bairros Monte Cabrão e Caruara e relataram suas impressões e depoimentos de moradores da comunidade local: Monte Cabrão – há somente uma escola de ensino fundamental 1 e 2, a distância dificulta a locomoção dos alunos; não há escola de ensino médio e o equipamento de saúde é precário. Em Caruara, as ruas não são asfaltadas, quando chove as valas abertas transbordam alagando as ruas. Há uma única delegacia para atender os dois bairros, tem dois funcionários e uma única viatura. A Vila Criativa funciona precariamente, os computadores estão quebrados e sem condições de uso há dois anos, as atividades oferecidas tem baixa participação dos jovens, o curso de violão que tem boa adesão, oferta poucas vagas. Os jovens sugeriram diversificar as atividades com aulas de música e zumba, e também a implantação do ensino médio na região. Ainda segundo relatos dos jovens, a região tem alto índice de gravidez na adolescência e de drogadição, devido á falta de atividades para os jovens, além da vulnerabilidade social. A Sra. Fernanda Souza pergunta sobre o CECON e os jovens informaram que no momento da visita o mesmo encontrava-se fechado. Sobre os relatos a Sra. Luci Freitas sugere que sejam levados ao conhecimento da Ouvidoria Pública. A Sra. Taís esclarece que a região possui uma dinâmica de gestão própria e que os equipamentos que atendem a comunidade não são geridos pela Secretaria de Assistência Social, e que a biblioteca de Caruara recebeu recursos do FMDCA mas não tem placa do CMDCA. A Sra. Ana Lucia Rezende esclarece que são quatro computadores que estão sem condições de uso há dois anos e que já foram laudados pela Secretaria de Cultura. O Sr. Presidente Edmir Santos sugere que o Conselheiro Donald Veronico officie ao Settaport proposta de parceria para viabilização de projetos na região, destaca também a necessidade de discutir com o poder público a realidade daquela região e propor melhorias. O Sr. Edmir Santos destaca ainda a importância de políticas públicas que fortaleçam a economia local. A Sra. Ana Lúcia ressalta a necessidade de dialogar com todas as Secretarias para a retomada dos investimentos sociais, educacionais, culturais, de saúde e assistência social naquela região. A Sra. Sandra Santos perguntou aos jovens sobre a realidade constatada na região, os mesmos destacam que aqui em Santos, tudo é acessível, cinema, teatro, circo, de maneira geral tudo é perto, diferente da região continental, onde a distância e a precariedade dificultam o acesso dos jovens aos seus direitos. **3) Apresentação dos Relatórios Semestrais do Conselhos Tutelares** - A Conselheira Tutelar Luana da Zona Noroeste apresenta relatório com dados semestrais dos casos de violência contra crianças e adolescentes na região de 01/07/2016 a 31/12/2016, porém chama a atenção para a inconformidade das informações disponibilizadas pelo SIPIA- Web no mesmo período, segundo a Conselheira Luana De Maria , o CT - ZN atendeu 800 casos de violação de direitos neste período e o SIPIA informa apenas 220 casos, sendo: violação do direito à vida (13 casos), Violação da liberdade, respeito e dignidade (35 casos), violação do direito à convivência familiar e comunitária (107) e violação do direito à educação, cultura, esporte e lazer (65 casos); estando a agressão psicológica em primeiro lugar entre os casos de violação dos direitos.

O Conselheiro Tutelar Gian Karlo, ressalta a precariedade do atendimento aos adolescentes em drogadição, destaca que em Santos tem apenas um equipamento público em funcionamento com apenas um carro para toda a cidade, para a locomoção dos pacientes. A CT Bianca Aguiar da região leste reafirma que o SIPIA é mesmo precário, refere também que nem todos os conselheiros utilizam o sistema e ressalta ainda que na região leste a convivência familiar e comunitária está em primeiro lugar na violação de direitos de crianças e adolescentes com 50% dos casos e dentro desse item no sistema, se desdobram uma série de violações, sendo a agressão psicológica, a maior demanda da zona leste. A CT Mariana de Freitas da zona central relata que a convivência familiar e comunitária também está em primeiro lugar na violação de direitos, destaca os casos de violência sexual identificados pelo SIPIA, totalizaram 15 casos apresentados. Destaca ainda que outros casos não são identificados porque ocorrem à noite. A CT Mariana de Freitas destaca ainda casos de evasão escolar e muita dificuldade para encaminhar os adolescentes para atividades culturais e esportivas pois a região não conta com esse tipo de serviço. Relata também grande dificuldade no encaminhamento dos adolescentes em drogadição e que estiveram em reunião com o SECERPA, único equipamento que atende essa demanda, na tentativa de agilizar o fluxo do atendimento. O CT Mário Ferreira informa que estiveram reunidos com o Fábio Jordão sobre a carência de equipamentos culturais e esportivos na região central, sobretudo porque trata-se de uma comunidade de baixa renda que não tem como acessar equipamentos particulares, destacou o Clube Atlético Santista como um espaço que poderia ser reformado e adaptado para ofertar atividades para a comunidade. O CT Gian pontua a necessidade de um estreitamento entre o CT e os Serviços, com ações que mostrem caminhos para solucionar os problemas das famílias; sugere reunião de mediação com Tais para facilitar esse estreitamento que proporcionará melhor atuação dos Conselheiros Tutelares e que é extremamente necessário um trabalho de busca ativa. A CT Luana De Maria ressalta que não há um serviço de atendimento aos pais, pois eles precisam de assistência psicológica, revela ainda que não há nem cartão transporte para que eles possam acessar os equipamentos. Quanto às divergências de dados no SIPIA- Web, o Sr. Nicola Margiotta pergunta aos conselheiros tutelares presentes se o fato aconteceu nos CT das três regiões, e segundo os mesmos, houve perda de dados. Em relação ao SENAT, o CT Gian Karlo refere que o serviço não é efetivo e que não participam das reuniões de rede quando convocados. A Sra. Tais Aguiar apresenta dados do CT – Centro: 56 casos encaminhados ao Tô Ligado, destes, um caso está sendo efetivo, seis estão em espera, houve 11 abandonos de tratamento, oito estão aguardando respostas e houve três reinserções; em relação à Zona Noroeste foram 25 casos encaminhados, destes, 22 não tiveram respostas, não localizaram a família. Isso, segundo Tais, reforça a necessidade da busca ativa. Sobre o Senat o Sr. Boquinha ressalta que o CMDCA nunca se posicionou a respeito da qualidade do serviço realizado por esse equipamento e pergunta o que o CMDCA fará a esse respeito; sobre o Centro, relembra que na Casa João Paulo existiu um projeto de enfrentamento ao abuso e exploração sexual infanto-juvenil, que foi descontinuado. Pergunta ainda como o CMDCA irá se posicionar frente ao Ministério Público, ressaltando a responsabilidade desse Conselho sobre as alienações e ausências do poder público e por último, ressalta que esse Conselho precisa cobrar das autoridades providencias sobre os casos de violência contra crianças e adolescentes, pois não se pode esconder o sol com a peneira. A respeito dos espaços públicos na região central, A Sra, Luci Freitas ressalta que o Centro Cultural em construção na Rua Silva Jardim está com as obras paradas, que a quadra em frente à Perimetral está abandonada e muito perigosa, e que o Colégio Santista que oferecia espaços para a comunidade foi entregue aos empresários. Relembra também que as universidades oferecem atendimento psicológico gratuito, mas não disponibilizam vale transporte. A Sra. Gabrielly, pergunta aos presentes se o Conselho Tutelar tem a competência de firmar parcerias com escolas e sugere a implantação de atividades esportivas no interior das escolas. O CT Gian Karlo esclarece a pergunta e ressalta o papel do CT. O Sr. Wilson Bregochi explica que o CMDCA tem a competência de articular parcerias. O CT Kaio Pereira destaca as atividades de contraturno e o Programa

Escola Total e questiona se haveria outras formas de utilizar as escolas estaduais de 6º ano ao ensino médio para atividades esportivas e culturais para adolescentes e jovens. Sobre a violência sexual, A Sra. Cláudia Diegues informa que foram protocolados em maio de 2016 na Promotoria relatórios de notificações dos casos de violência sexual, informando um total de 65 casos de violência sexual, sendo que 42 aconteceram em Santos e desses casos 15 foram contra crianças de uma a quatro anos. Até o momento não houve retorno da Promotoria. Claudia Diegues destaca ainda que os dados não se comunicam e não batem, destaca que são necessárias as estatísticas para gerar serviços, pois parece que não temos violência sexual em Santos, que possivelmente os casos não são denunciados e as Fichas de Notificação Compulsória não estão sendo preenchidas. A esse respeito o Sr. Presidente informa que no dia 13 de fevereiro haverá uma capacitação com a CERVIERP sobre a importância do preenchimento da Ficha e da notificação dos casos de violência sexual. O CT Kaio Pereira relata que houve reuniões para discussão sobre o fluxo de atendimento e dos casos de suspeita de abuso sexual e que a cartilha da CEVISS foi questionada pelo CREAS. O Sr. Edmir Santos resume a apresentação dos CT em relação à necessidades de políticas públicas no município para atendimento de crianças e adolescentes com direitos violados, conforme destaca-se a seguir: Secretaria de Saúde – mais um Secerpa; Secretaria de Assistência Social – Equipe de rua 24 horas com serviços de abordagem e serviços voltados para os casos de exploração sexual; Secretaria de Cultura e Esportes – equipamentos no Caruara, Monte Cabrão e na região central; SEDUC e DIR- ensino médio em Monte Cabrão; SECID- serviços de atendimento ao agressor; vale transporte para o acompanhante do adolescente/ paciente e qualificação do serviço ofertado pelo Senat. **4) Apresentação do Plano de Ação da gestão 2017-2019 do CMDCA** – O sr. Apresentou as propostas para qualificação do atendimento às crianças e adolescentes do município. Todos as propostas do Plano e um recurso do FMDCA a ser investido na região de Caruara e Monte Cabrão no valor de 200 mil reais foram aprovadas pelos conselheiros presentes. O Plano de Gestão 2017 está em anexo à presente ata. **5) Deliberação dos pedidos de revalidação das Organizações Não-Governamentais** – O Sr. Wilson Bregochi esclarece que o período de revalidação estabelecido pelo CMDCA encerrou em 30/12/2016 e que até esta data 15 organizações apresentaram todos os documentos necessários e estão em condições de revalidação, são elas: AARS, 30 de Julho, Stella Maris, Boa Vontade, Vita Domini, Ecoterapia, Evolução, Gota de Leite, Concidadania, Mãos Entrelaçadas, Clube do Choro, CIEE, Lar Veneranda, NUREX e ABEC. O Sr. Wilson, sugere que seja dado um novo prazo para as organizações apresentarem os documentos, o prazo definido foi de 30 dias e após esta data, as organizações que não cumprirem as exigências para a renovação terão sua inscrição suspensa, os conselheiros presentes aprovaram a proposta e novo prazo passa a vigorar a partir desta data. **6) Indicação de conselheiros para monitoramento e fiscalização de projetos financiados pelo FMDCA e serviços da rede de atendimento do município** – Sr. Wilson Bregochi esclarece que foram levantados alguns serviços considerados prioritários para o acompanhamento do CMDCA. Os serviços serão monitorados por um Conselheiro de Direito da sociedade civil e um do poder público, conforme quadro em anexo à presente ata. A Sra. Alexandra Lelis – CRP, pergunta qual o propósito e a metodologia dessas visitas e ressalta ainda a importância de compreender o que é violência, para se ter condições de analisar os locais visitados, a qualidade dos serviços e a necessidades de melhoria e intervenção. O Sr. Edmir Santos ressalta o caráter avaliativo desse monitoramento para posteriormente compilar os dados e avançar. A Sra. Tais Aguiar ressalta que é hora de ir à campo com um olhar a partir dos planos e da política com um olhar de controle social sobre as políticas públicas destacadas nos Planos Municipais. É preciso reconhecer as atribuições de cada equipamento. A Sra. Camila , reitera a importância desse olhar, afirmando que no momento não tem conhecimento das diretrizes adequadas para fazer a fiscalização, referindo que não se sente confortável e não tem condições técnicas para realizar as visitas. Quanto aos projetos financiados pelo FMDCA, o Sr. Wilson Bregochi informa que será elaborado instrumental que orientará o registro das informações coletadas durante as visitas e que serão enviados aos conselheiros a

relação dos projetos e o nome dos conselheiros que deverão realizar o monitoramento. Neste momento a Sra. Rejane Oliveira pede a palavra e destaca sua indignação sobre as conversas paralelas que especialmente nessa assembleia estão exageradas, prejudicando o desenvolvimento e as discussões. **Indicação de conselheiros para o Programa Rede Família e para o Conselho Municipal de Políticas sobre Drogas – COMAD** – Foram definidos o Sr. Daniel Lemos para o COMAD e sua suplente Raquel; para a Rede Família foram definidas Tais e sua suplente Claudia Diegues. A Sra. Rejane sugere que se faça uma manifestação ao CRESS para sua participação neste Conselho, ressaltando que este sequer participa do CMAS. Sr. Presidente Edmir Santos delibera pelo encaminhamento de ofício ao CRESS. **8) Relatos da Diretoria Executiva** – A Sra. Ana Lúcia Rezendo refere que foram discutidos todos os assuntos tratados na pauta desta Assembleia Ordinária; continua informando que: sobre o Programa Viva Leite foi feita uma programação para ser apresentada na AGO de março; a Justiça Restaurativa em resposta ao pedido do CMDCA encaminhou relatório para conhecimento dos conselheiros e este ficará na Casa passando também pelas Câmaras; a respeito da Casa de acolhimento, sobre denúncia recebida por este conselho sobre um procedimento no atendimento, informa que o departamento responsável entrará em contato para resolução do fato e que também houve representação no Conselho Tutelar e na COMIM. Público. **9) Relatos das Câmaras Setoriais** – A Sra. Denise Pires relata que a Câmara de Relações Públicas se reuniu no dia 24 de janeiro e na ocasião foram apresentados aos novos conselheiros as atribuições da Câmara e os desafios da nova gestão. Novamente ressalta a importância da regularização do novo manual de uso da Logo do CMDCA de acordo com a RN 103/2016. Pede-se que haja revisão da RN, que as indicações de alterações já estão relatadas e serão encaminhadas para a Câmara de Legislação. A Câmara também planeja uma série de reportagens com entidades que tem projetos financiados e divulgar na imprensa – DO em março e abril; reunir com empresários do Porto para a adesão ao FMDCA, intensificar a captação de recursos de Pessoas Jurídicas. Na reunião, a Sra. Denise foi eleita coordenadora da Câmara de Relações Públicas. O Sr. Wellington Araújo destaca a importância de apresentar a relação de projetos e os valores aplicados, sugere ainda matéria no DO sobre os portais. A Sra. Luci Freitas ressalta que a responsabilidade de alimentar o Portal é do DEARTI e que há três anos vem pedindo que em todas convocações que saem no DO, contenham a seguinte frase: “Maiores informações no Portal dos Conselhos”. Nicola Margiotta recorda que quem faz as convocações é o CMDCA e que ele mesmo pode solicitar a inserção dessa mensagem. Câmara Financeira – O Sr. Paulo Paim relata avanços na comunicação com as Entidades, refere também um início de ano conturbado devido à mudanças nos cargos e à necessidade de mudanças de assinaturas nos bancos, o que está causando atraso no repasse dos recursos às entidades que desenvolvem projetos financiados pelo FMDCA. Ressalta que o repasse dos recursos, na ordem de R\$ 1.279.341,84 serão reiniciados a partir do dia 08 de fevereiro e que esses valores serão pagos até o fim dos projetos em agosto, exceto a Gota de Leite, pois o projeto seguirá até o final do ano. O saldo atual do FMDCA é de R\$ 3.389.709,00. Câmara de Planejamento – A Sra. Ana Lúcia informa que a Câmara se reuniu-se para a finalização do PPA. **10) Relatos dos representantes dos Conselhos e Comissões** - CEVISS – A Sra. Claudia Diegues apresenta o material de divulgação da campanha de enfrentamento à exploração sexual infanto-juvenil (cartão transporte, banner, folders, imã de geladeira) e informa de haverá reunião no dia nove de fevereiro para planejar a distribuição dos materiais. Cláudia refere ainda que gostaria que toda a discussão sobre o item três da pauta – as palavras dos conselheiros e colaboradores - gerassem encaminhamentos e que não ficassem sem respostas deste colegiado. Sobre a CMPETI, a Sra. Raquel Coelar ressalta a importância da participação das pessoas e lembra que trata-se de uma comissão de grande importância para o enfrentamento do trabalho infantil e lamenta que ela conte quase sempre com as mesmas pessoas e que no momento encontra-se esvaziada. A esse respeito o Sr Edmir Santos esclarece que a relação das crianças e adolescentes que foram abordados são encaminhados aos Conselhos Tutelares e que o Dr. Carmelo respondeu que o CMDCA poderá ter acesso à

21

22

23

24

221 relação com o nome das crianças e adolescentes abordados e que com isso este
222 Conselho irá monitorar os casos identificados na cidade. Para a Corregedoria o Sr. Edmir
223 Santos informa que a Sra. Sandra foi eleita presidente e o Sr. Nicola assumirá a vice-
224 presidência. **11) Assuntos Gerais** – O Sr. Wellington Araujo informa e convida os
225 presentes para a reunião do CMJ no dia seis de fevereiro, cujo tema será “ Pichação e
226 Grafite: o que é arte e o que é vandalismo?”. Wellington Araujo informa também que
227 em março haverá eleição no CMJ e esse é o momento de incentivar os jovens e a
228 sociedade à participação nesses espaços de discussão e construção de política pública. A
229 Sra. Fernanda Cardoso da entidade Mãos Entrelaçadas informa que haverá desfile de
230 escolas de samba. A Sra. Alexandra Lelis convida os presentes a visitarem o CRP nos dias
231 11 e 14 de fevereiro, pois haverá uma ocupação das crianças atendidas pelo projeto
232 Camará, e na ocasião, elas participarão de oficinas de construção de estandartes e outros
233 adereços, que serão utilizados no desfile de carnaval no dia 19 de fevereiro. A Sra.
234 Fernanda Souza da Proviver informa a entidade dispõe de vagas no contraturno para
235 alunos de escolas em meio período, com atividades esportivas (futsal, karatê) e informática
236 e informa também que estão abertas inscrições para o curso de informática básica para as
237 famílias, com duração de seis meses, que é preciso ter 70% de frequência para adquirir o
238 certificado. O curso será realizado em parceria com o Senai. Nada mais havendo a tratar o
239 presidente agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a assembleia às 12h35.
240 Eu, Lúcia Aparecida dos Santos Tavares, 1ª Secretária lavrei a presente ata.
241

242

243

Santos, 02 de fevereiro de 2017.

244

245

246

247

EDMIR SANTOS NASCIMENTO

LUCIA APARECIDA DOS SANTOS TAVARES

248

Presidente

1ª Secretária